



Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 2

VANESSA LIMA GONÇALVES TORRES
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Vanessa Lima Gonçalves Torres
(Organizadora)

Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 2

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P957 Princípios e fundamentos das ciências da saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Vanessa Lima Gonçalves Torres. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Princípios e fundamentos das ciências da saúde; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-43-7

DOI 10.22533/at.ed.437180110

1. Ciências da saúde. 2. Medicina. 3. Saúde. I. Torres, Vanessa Lima Gonçalves.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Organização mundial da Saúde define que saúde é um estado do completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Atualmente, diversas Campanhas Nacionais estão direcionadas ao atendimento integral deste conceito. Para isto, muitos profissionais são envolvidos: médicos, farmacêuticos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, biólogos, biomédicos, educadores físicos. Com uma dinâmica muito grande, a área da saúde exige destes profissionais uma constante atualização de conhecimentos pois a cada ano surgem novas formas de diagnóstico, tratamentos, medicamentos, identificação de estruturas microscópicas e químicas entre outros elementos.

A obra “Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, dividido em II volumes, com o objetivo de apresentar os novos conhecimentos, estudos e relatos nas áreas da Ciência e da Saúde, para os estudiosos e estudantes. Entre os capítulos a abrangência da área fica evidente quando sobre o mesmo assunto temos olhares diferentes por profissionais especializados, a interdisciplinariedade, a tecnologia e o desenvolvimento de técnicas. Os trabalhos apresentados conduzem o leitor a diferentes caminhos de conhecimentos, reflexões e atualização. Boa leitura e muitos conhecimentos!

Vanessa Lima Gonçalves Torres

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DE PONTENCIAL DE RISCO GENOTÓXICO DAS NANOPARTICULAS DE PRATA PVA ATRAVÉS DO BIOENSAIO TRAD-MCN	
Andrea Karine de Araújo Santiago Francisca Bruna Arruda Aragão Rôlmerson Robson Filho Dyego Mondego Moraes Erick Rodrigues e Silva Guilherme Bruzarca Tavares Bento Berilo Lima Rodrigues Segundo Sandra Léa Lima Fontinele Deuzuita dos Santos Oliveira	
CAPÍTULO 2	9
INDICADORES DE PRESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO MUNICÍPIO DE CRUZ ALTA - RS	
Eliane de Carvalho Martins, Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle, Régis Augusto Norbert Deuschle, Roberta Cattaneo Horn Josiane Woutheres Bortolotto Gabriela Bonfanti Azzolin,	
CAPÍTULO 3	23
ANÁLISE MICROBIOLÓGICA PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AÇAÍ VENDIDO NAS BATEDEIRAS DO CENTRO COMERCIAL DE MACAPÁ-AMAPÁ	
Mayara Cristina do Nascimento Dias Rayra Lorraine Gomes dos Santos Claude Porcy Benedito Pantoja Sacramento Maurício José Cordeiro Souza Rubens Alex de Oliveira Menezes	
CAPÍTULO 4	33
AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA E MICROBIOLÓGICA DE ALFACES (LACTUTA SATIVA) COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE MACAPÁ - AMAPÁ, AMAZÔNIA BRASILEIRA	
Aliny Cristiny de Jesus Sousa Joyce da Silva Oliveira Claude Porcy Maurício José Cordeiro Souza Rubens Alex de Oliveira Menezes	
CAPÍTULO 5	44
VALIDAÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO SOBRE DESCARTE DE MEDICAMENTOS	
Émily dos Santos Panosso Débora Marques de Oliveira Valéria Maria Limberger Bayer Liziane Maahs Flores Verginia Margareth Possatti Rocha	

CAPÍTULO 6	61
DESCARTE DE MEDICAMENTOS: CONTEXTUALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO	
Patricia Romualdo de Jesus Bernardo dos Santos Zucco Débora Marques de Oliveira Valéria Maria Limberger Bayer Verginia Margareth Possatti Rocha Edi Franciele Ries	
CAPÍTULO 7	77
CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO – RELATO DE CASO	
Brenda Carvalho Pinto Alcântara Seda Carmem dos Santos Reis Geraldo Carlos Teixeira Martins Camila Ricci Rivoli Priscila Regis Pedreira Josué Junior Araújo Pierote	
CAPÍTULO 8	85
CÁRIE E NECESSIDADE DE TRATAMENTO EM IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE NEUROLOGIA	
Gabrielly Terra Freire Josué Junior Araújo Pierote Glauber Campos Vale	
CAPÍTULO 9	92
CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL DE PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL	
Cristiana Pereira Malta Gabriele Groehs Guerreiro Juliana Saibt Martins Letícia Westphalen Bento	
CAPÍTULO 10	104
EFEITOS ADVERSO DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS UTILIZADOS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NA ESTRUTURA DENTAL	
Raimundo Nonato Silva Gomes Vânia Thais Silva Gomes Maria Silva Gomes Francileine Rodrigues da Conceição Larissa Vanessa Machado Viana	
CAPÍTULO 11	116
FAMILIOGRAMA: ESTUDO DE CASO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DA CARMELÂNDIA, BELÉM, PARÁ, AMAZÔNIA	
Benedito Pantoja Sacramento Kelly Assunção e Silva Ercielem de Lima Barreto Mauro Marcelo Furtado Real	

CAPÍTULO 12 **130**

EXAMES COMPLEMENTARES NA PRÁTICA DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA – ESF

Rúbia Luana Baldissera
Gianfábio Pimentel Franco
Andressa Andrade
Cássio Adriano Zatti
Priscila Rodrigues
Angela Maria Blanke Sangiovo

CAPÍTULO 13 **144**

FERRAMENTAS DE ABORDAGEM FAMILIAR: INTERVENÇÃO A UMA FAMÍLIA QUILOMBOLA ACOMPANHADA PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM MUNICÍPIO DA REGIÃO DA BAIXADA MARANHENSE

Joelmara Furtado dos Santos Pereira,
Francisca Bruna Arruda Aragão,
Ana Patrícia Fonseca Coelho Galvão,
Gerusinete Rodrigues Bastos dos Santos,
Franco Celso da Silva Gomes,
Lívia Cristina Sousa
Ana Hélia de Lima Sardinha,

CAPÍTULO 14 **156**

EXPERIÊNCIA DE UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Tavana Liege Nagel Lorenzon
Lucia Regina Barros
Mônica Ludwig Weber
Carise Fernanda Schneider
Ingrid Pujol Hanzen
Ana Paula Lopes da Rosa
Alana Camila Schneider.
Carine Vendruscolo

CAPÍTULO 15 **168**

VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE GESTANTES

Lucia Regina Barros
Tavana Liege Nagel Lorenzon
Saionara Vitória Barimacker
Vanessa Nalin Vanassi
Cheila Karei Siega
Adriane Karal
Elisangela Argenta Zanatt

CAPÍTULO 16 **175**

A ABORDAGEM ECOSSISTÊMICA EM SAÚDE NO CONTEXTO DE ATINGIDOS POR BARRAGENS

Teresinha Rita Boufleuer
Maria Assunta Busato

CAPÍTULO 17	184
UTILIZAÇÃO DA MICROGALVANOPUNTURA EM ESTRIAS ALBAS – ESTUDO DE CASO Bárbara Bittencourt Cavallini	
CAPÍTULO 18	189
SAÚDE E AMBIENTE NO CONTEXTO DA VISÃO ECOSSISTÊMICA Luana Zanella Maria Eduarda de Carli Rodrigues Rodrigo Kohler Maria Assunta Busato Junir Antonio Lutinski	
CAPÍTULO 19	201
PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA TERAPIA DO ABRAÇO: COMPARTILHANDO AFETOS, SENTIMENTOS E EMOÇÕES Vera Lucia Freitag Indiara Sartori Dalmolin Ivonete Teresinha Schülter Buss Heidemann Viviane Marten Milbrath	
CAPÍTULO 20	210
THE LEGAL SIDE OF HIV/AIDS Rodrigo Tonel Aldemir Berwig André Gagliardi	
CAPÍTULO 21	222
EDUCAÇÃO PARA O EMPODERAMENTO DE PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS Janaina Kunzler Kochhann Camila Mumbach de Melo Zaléia Prado de Brum Narciso Vieira Soares Sandra Maria de Mello Cardoso	
CAPÍTULO 22	230
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MEIO RURAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NUMA ESTRATÉGIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA. Lucia Regina Barros Tavana Liege Nagel Lorenzon Taís Trombetta Dalla Nora Rejane Ceolin Adriane Karal Lucimare Ferraz	
SOBRE A ORGANIZADORA	241

VIVÊNCIAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM CURSOS DE GESTANTES

Lucia Regina Barros

Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Educação, Três Passos- Rio Grande do Sul.

Tavana Liege Nagel Lorenzon

Enfermeira, Especialista em Gestão Coletiva, Mestranda em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde pela Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC-CEO).Três Passos- Rio Grande do Sul.

Saionara Vitória Barimacker

Enfermeira. Especialista em Gestão em Saúde Pública e em Preceptoría no SUS. Mestranda em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-CEO). Chapecó - Santa Catarina.

Vanessa Nalin Vanassi

Enfermeira, Especialista em Saúde Pública/ ESF e Enfermagem no Trabalho. Mestranda em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-CEO). Chapecó- Santa Catarina.

Cheila Karei Siega

Enfermeira. Mestranda em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-CEO). Caçador-Santa Catarina.

Adriane Karal

Enfermeira, Mestranda em Enfermagem Profissional em Atenção Primária à Saúde da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC-CEO). Itapiranga-Santa Catarina.

Elisangela Argenta Zanatta

Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina e do Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Chapecó- Santa Catarina.

RESUMO: A assistência pré-natal representa um conjunto de ações de extrema importância para a saúde da mulher com destaque crescente na Atenção Primária à Saúde (APS), bem como a educação em saúde a qual pode proporcionar a gestante e ao parceiro novos conhecimentos frente a esta nova fase de vida. Objetiva-se relatar a experiência vivenciada por enfermeiras atuantes em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul durante as atividades realizadas em um curso de gestantes. O curso de gestantes foi organizado pelo Centro de Referência de Assistência Social no segundo semestre do ano de 2016, sendo que o referente relato foi organizado considerando as atividades desenvolvidas pelas enfermeiras em um dos encontros do grupo de gestantes. Os assuntos foram organizados por temáticas e discutidos com as gestantes e seus companheiros em uma roda de conversa. As ações desenvolvidas durante o curso permitiram a aproximação dos

profissionais com as gestantes, criando vínculo entre os participantes, proporcionou momentos de educação em saúde por meio da problematização trazendo subsídios para que essas mulheres tenham uma gestação, parto e pós-parto mais saudáveis e com maior conhecimento sobre as temáticas.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal; Estratégia Saúde da Família; Educação em Saúde.

ABSTRACT: The prenatal care represents an extremely important set of actions to the woman's health with increasing emphasis in the Primary Health Care (PHC), as well as the health education, which can provide new knowledge about this new phase of life to the pregnant and her partner. The objective of this paper is to report the activities experienced by nurses acting in a Family Health Strategy (FHS) on a city of the northwest region of Rio Grande do Sul state during a course of pregnant women. The course of pregnant women was organized by the Reference Center for Social Assistance (RCSA) in the second semester of 2016, and this report was organized considering the activities developed by nurses in one of the meetings. The subjects were organized into categories and discussed with the pregnant women and their partners in a dialog circle. The actions developed during the course allowed the professionals to approach the pregnant women, creating a link between the participants and providing moments of education in health care by using problematization, helping women to have a healthier gestation, childbirth, and post-childbirth with more knowledge about the subject.

KEY WORDS: Prenatal Care; Family Health Strategy; Health Education.

1 | INTRODUÇÃO

A assistência pré-natal constitui um conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de monitorar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança. Envolve o acolhimento da mulher desde o início de sua gravidez até o momento pós-parto. Este período é caracterizado por mudanças físicas e emocionais que cada gestante vivencia de forma distinta, por isso deve ser assistida de forma integral pelas equipes de saúde (BRASIL, 2013).

A assistência pré-natal é prioridade do Ministério da Saúde (MS) e têm merecido destaque crescente na Atenção Primária à Saúde (APS). A persistência de índices elevados nos indicadores de mortalidade materna tem justificado a manutenção e o surgimento de novas ações e políticas públicas que focalizam o ciclo gravídico-puerperal (MAMEDE; PRUDÊNCIO, 2015).

O acompanhamento ao pré-natal constitui-se num conjunto de procedimentos clínicos e educativos com o objetivo de vigiar a evolução da gravidez, bem como, orientar e esclarecer a mulher e sua família sobre a gestação, o parto e os cuidados com o recém-nascido (RN). Busca ainda prevenir, detectar precocemente e tratar as intercorrências mais frequentes nesse período (SANTOS et al, 2016).

A gravidez consiste em um período que a mulher passa por inúmeras mudanças físicas, emocionais e sociais que trazem à tona inúmeros sentimentos, dentre os quais podem-se citar ansiedade, medo, angústia e incertezas. Essas mudanças provocam uma série de adaptações na vida da mulher e também, de seu parceiro. Dentre essas adaptações, pode-se citar a necessidade em buscar informações e orientações que auxiliem o desenvolvimento adequado da gestação e do puerpério (PAULINO et al, 2013).

No intuito de amenizar os anseios dos futuros pais, algumas instituições de saúde oferecem cursos de orientação à gestação, com o objetivo proporcionar trocas de conhecimentos e experiências e, ao mesmo tempo, sanar as dúvidas e minimizar os anseios e expectativas dessa fase.

2 | OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada por enfermeiras atuantes em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS) durante as atividades realizadas num curso de gestantes.

3 | METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de atividades desenvolvidas por enfermeiras de ESF, realizadas em um curso de gestantes organizado pelo Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) de um município da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS), no segundo semestre do ano de 2016.

O município possui cobertura de 100% de equipe de Saúde da Família (eSF), composta por oito equipes, além do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB). Essa rede de atenção integral aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) realiza semestralmente um curso de gestante promovido pelo CRAS, com participação de vários profissionais pertencentes à Rede de Atenção à Saúde, ou seja, Atenção Primária e Atenção Hospitalar.

O curso foi dividido em cinco encontros, contando com a participação de dois profissionais de saúde por encontro. Cada encontro foi realizado em dois momentos distintos, tarde e noite objetivando contemplar as mulheres que trabalham no período diurno. Optou-se por relatar aqui o encontro realizado pelas enfermeiras. Os assuntos abordados foram em relação a aspectos da evolução da gravidez, como os sinais e sintomas do trabalho de parto, a assistência ao parto, o papel do acompanhante, e cuidados com o recém-nascido, entre eles o banho, o curativo do coto umbilical, a prática de aleitamento materno, a importância da triagem neonatal, e apresentação do calendário de vacinação mãe/filho.

O público alvo do encontro foram as gestantes e seus companheiros. O encontro foi conduzido por uma roda de conversa, com demonstração das principais técnicas

utilizadas para facilitar a amamentação, como dar banho e fazer curativo do coto umbilical do bebê, conversa e troca de experiências sobre os demais temas. Ao final do encontro as gestantes e parceiros realizaram uma atividade avaliativa, falando de suas expectativas em relação ao grupo, a fim de verificar se as atividades auxiliaram na elucidação de possíveis dúvidas e contribuíram para a aquisição de novos conhecimentos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a realização desta atividade os profissionais envolvidos identificaram que os participantes possuíam muitas dúvidas em relação aos temas discutidos, reforçando a necessidade de aprimoramento no conhecimento acerca dos aspectos gestacionais e, reforçando a importância da realização de prática de atividades de educação em saúde.

Almeida et. al (2016), entendem por educação em saúde a utilização de processos e técnicas pedagógicas para a socialização de conhecimentos e formação de sujeitos, tendo como base as diversas relações humanas. Ainda, pode-se conceituar a educação em saúde como a utilização de processos e técnicas para o compartilhamento de saberes sobre saúde que podem influenciar o cotidiano das pessoas, possibilitando a melhoria de sua qualidade de vida (MAMEDE; PRUDÊNCIO, 2015).

Nesse conceito a educação em saúde pode ser reconhecida como importante ferramenta de trabalho, por utilizar para a efetivação elementos como a comunicação e a problematização da realidade. Ainda, as práticas de educação em saúde favorecem a troca de conhecimento entre o saber profissional e o senso comum (CAMPOS; SENA; SILVA, 2017).

Com isso, tem-se a construção de indivíduos mais críticos e conscientes. Essas atividades proporcionam vínculo com a comunidade na qual se trabalha e a quebra da relação vertical que comumente existe entre o profissional da saúde e o usuário (CAMPOS; SENA; SILVA, 2017).

A educação em saúde possui, também, um enfoque político, quando utilizada como canal de exercício da cidadania e controle social nos serviços de saúde (ALMEIDA; MOUTINHO; LEITE, 2016). Fortalecida ou fragilizada pelo contexto social em que acontece, podem existir inúmeras formas de ser aplicada, para isso devem ser utilizados modelos pedagógicos conectados a uma leitura dinâmica de cada realidade, trazendo para o setor da saúde uma visão educativa específica (ALMEIDA; MOUTINHO; LEITE, 2016).

As temáticas referentes aos cuidados com o RN e a amamentação revelam-se em uma das principais angústias das futuras mães, pois mesmo sendo o cuidado inerente aos seres humanos, as práticas de cuidado podem variar de acordo com as vivências e crenças de cada um. O cuidado está ligado a todas as atividades, processos e decisões que são designadas a uma pessoa, grupo ou comunidade em

situação de saúde ou doença (COSTA et. al, 2013).

As práticas de cuidado, segundo Costa et al (2013) são transmitidas entre as gerações, particularmente entre as mulheres, de mãe para filha, tendo como significado contribuir para manter vivos os costumes e as tradições femininas. O ato da gestante inscrever-se para participar de um curso de gestante, significa que existe nela o desejo de buscar novos conhecimentos, que as suas expectativas e necessidades sejam atendidas, sendo parte importante do pré-natal (COSTA et al, 2013).

Segundo Silva et. al (2016), o acompanhamento adequado à gestante promove interações, significados e benefícios tanto para a mãe quanto para o feto e o futuro bebê, possibilitando a detecção e o tratamento oportuno de morbidades, diminuindo a incidência de baixo peso ao nascer e prematuridade, além de promover a prática do aleitamento materno.

Informações sobre as diferentes vivências, para Silva et. al (2016), devem ser trocadas entre as mulheres e os profissionais de saúde e, as estratégias de grupos de apoio e visitas de capacitação à casa das gestantes por especialistas vêm sendo implementadas com sucesso em modelos de atenção ao pré-natal.

Referente à amamentação, esse ato é permeado de crenças e mitos que habitam a mente da futura mamãe, pois todos tem um caso para contar sobre a amamentação. Por isso faz-se necessário esclarecer as gestantes quanto a este assunto. Sabe-se que o leite materno é o alimento ideal para o lactente devido às suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o RN de infecções, diarreia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudáveis, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil (COSTA et. al, 2013).

Além disso, pesquisas têm demonstrado que a amamentação é um fenômeno complexo, não podendo ser considerado apenas um ato instintivo, para o qual a mulher fora biologicamente programada, mas sim, sendo uma prática determinada pelo contexto histórico, social e cultural na qual a nutriz está inserida (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015).

Para a atuação eficiente e eficaz na resolução de impasses referentes ao processo de amamentação e, sobretudo para aprimorar e aumentar a duração da lactação torna-se essencial que os profissionais da saúde, em especial os enfermeiros, identifiquem as necessidades, mitos e crenças das nutrizas referentes ao processo de amamentação (ALMEIDA; LUZ; UED, 2015).

5 | CONCLUSÃO

A realização de atividades no curso de gestante, que traz como principal método de desenvolvimento a problematização em grupo, contribuiu para o maior entendimento das questões que norteiam a gestação e o puerpério, por promover ações de educação

e promoção em saúde e empoderamento social.

A experiência vivenciada no grupo permitiu melhor compreender as necessidades, experiências, mitos e tabus que acompanham o processo gestacional. O grupo de discussão trouxe subsídios para que as gestantes pudessem expor suas angústias e dúvidas e ao mesmo tempo mergulhar em discussões que proporcionam efeitos positivos para um parto e pós-parto saudáveis.

No que tange às dificuldades para a realização da atividade, salienta-se o curto período de tempo para desenvolvimento de todas as temáticas estabelecidas, que permeiam entre a abordagem do período gestacional e os cuidados com o recém-nascido, pois as mesmas abrangem temas amplos e complexos que acabam por despertar dúvidas e curiosidades sempre que são discutidas.

Ao final, como aprendizado obtido à partir dessa experiência exitosa, fica o fortalecimento da prática de educação em saúde como promotora de modificação do cenário local. Porém, para a população envolvida no estudo, vai muito além, traz segurança à gestante/puérpera no novo contexto ao qual está sendo inserida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Edmar Rocha; MOUTINHO, Cinara Botelho; LEITE, Maisa Tavares de Souza. **Prática pedagógica de enfermeiros de Saúde da Família no desenvolvimento da Educação em Saúde**. Interface, v. 20, n. 57, p. 389-402, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832016000200389&script=sci_abstract&lng=pt

ALMEIDA, Jordana Moreira de; LUZ, Sylvana de Araújo Barros; UED, Fábio da Veiga. **Support of breastfeeding by health professionals: integrative review of the literature**. Revista Paulista de Pediatria, v. 33, n. 3, p. 355-362, 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822015000300355

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013.

CAMPOS, Kátia Ferreira Costa; SENA, Roseni Rosângela de; SILVA, Kênia Lara. Permanent professional education in health care services. **Escol. Anna Nery**, v. 21, n. 4, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000400801&lng=en&nrm=iso

COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus; et al. **Saberes populares no cuidado ao recém-nascido com enfoque na promoção da saúde**. Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental, v. 5, n. 2, p. 3626-3635, 2013. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/7151>

MAMEDE, Fabiana Villela; PRUDÊNCIO, Patrícia Santos. **Contribuições de programas e políticas públicas para a melhora da saúde materna**. Revista Gaúcha Enfermagem, v. 36 (esp), p. 262-266, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/0102-6933-rgenf-36-spe-0262.pdf>

PAULINO, Heloyse Hott. et al. **Grupo de gestantes: uma estratégia de intervenção do PET-Saúde da Família**. Rev. ABENO, v. 13, n. 2, 2013. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-59542013000200011&lng=pt&nrm=iso

SANTOS, Luciana Angélica Vieira; et al. **História gestacional e características da assistência pré-natal de puérperas adolescentes e adultas em uma maternidade do interior de Minas Gerais**, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 2, p. 617-625, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/>

scielo.php?pid=S1413-81232018000200617&script=sci_abstract&tlng=pt

SILVA, Esther Pereira da; et al. **Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados**. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 21, n. 9, p. 2935-2948, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232016000902935&script=sci_abstract&tlng=pt

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-43-7

